



A recordar o Encontro de 1999



Rogério P.D. Luz*
Em São Paulo



Com a proximidade do Encontro de 2010, na sua 7ª. edição, a 4ª. da RAEM, pus-me a recordar a participação da comunidade macaense de São Paulo em apresentações nesses eventos dos anos 90. Concluí que 1999 foi o ponto alto. Insuperável! É que levamos uma escola de samba para Macau! Não era formada por brasileiros, mas por gente da nossa comunidade macaense, sem experiência nenhuma em desfiles carnavalescos e pouquíssimos com o samba no pé. Naquela época, o presidente da associação macaense de São Paulo era o Roberto Colaço. Levando em consideração a boa participação de São Paulo nos Encontros de 1994 e 1996, com números musicais memoráveis, somando-se à uma divertida peça de teatro apresentada, a direcção pôs-se a quebrar a cabeça imaginando algo inédito, especialmente para marcar o fim da administração portuguesa em 1999. E eis que surge a ideia de uma escola de samba, com alas, porta-bandeiras, baianas, roupas alegres e coloridas e muito samba. Mas ... nem todos sabiam sambar e eram inexperientes nessas coisas, como ficava?

No problem, dir-se-ia em bom inglês! Em São Paulo, também há mestres do samba, não é só no Rio de Janeiro! E lá foi contratado um competente professor, sujeito simpático e talentoso. E para colaborar com ele, juntou-se ao grupo, uma brasileira fora da comunidade. Uma loira com toda a ginga e dominava o samba. Servia como um estímulo extra!

Voluntários não faltaram para participar da escola. Surpreendeu até, pela quantidade de pessoas que se apresentaram para tal árdua tarefa! Até a minha esposa brasileira Mia também se dispôs a participar da escola de samba macaense, embora nada sabia sambar. Formaram-se as alas, tais como das escolas. Os porta-bandeiras eram compostos por duas duplas de duas gerações. Uma por gente de mais idade, a Telma Brito e o Clemente Badaraco, e outra por gente jovem, Marici Remédios e Luís Ramos. Assim, a mulher carrega a bandeira e o homem é o mestre-sala.

Definida a formação da escola, iniciaram-se os ensaios, todos os domingos, com duração de alguns meses. Foi uma dedicação de tirar o chapéu, embora tenha sido um tanto trabalhoso ao professor fazer os alunos a soltar o pé e a cintura, e deixar o samba rolar solto pelo corpo. As fantasias foram doadas por uma escola de samba, após utilizadas no Carnaval daquele ano. Lindas tais como vistas na televisão.

E finalmente chegou o dia de viajar para o Encontro. Imaginem só o trabalho para transportar por via aérea aquelas fantasias enormes de alguns integrantes. Mas no fim tudo deu certo. Como era o último Encontro antes das transição, a lembrar que naquela época as pessoas viviam a incerteza de novas edições, que para alegria geral, não se confirmou, todos puderam viajar com o bom subsídio recebido do governo português, dispondo-se a complementar os custos com as suas próprias economias.

Chegou o dia da apresentação, que aconteceu no encerramento do Encontro. O público acotovelava-se entre si, um tal de empurra-empurra para ver mais de perto. Inúmeras máquinas fotográficas e de filmar disputavam espaço para pegar o melhor ângulo! Eu com uma filmadora e um contêrrâneo a dar uma mão nas fotos. Houve um esforço enorme dos seguranças para abrir um espaço vazio diante do palco, para que as autoridades e convidados especiais, nas suas respectivas mesas pudessem ter visão livre. Não foi nada fácil!

Eis que a escola de samba macaense começa a se apresentar, em sequência de alas devidamente anunciadas a cada entrada. Estava lindo, uma bela apresentação, valeram bem

- HOME
 - PRIMEIRA
 - OPINIAO
 - LOCAL
 - DESPORTO
 - ACTUAL
 - ENTRETENIMENTO
 - CAMBIOS
 - TEMPO
 - ÚLTIMA
 - PUBLICIDADE
- JTM Online
- EDIÇÕES ANTERIORES

procurar JTM



- EURO2008 Austria-Switzerland
- 8-10/12/2006 Visita a Cantão de Delegação da APIM
- MACAU 2006 1.º Jogos da Lusofonia 7 a 15/10/2006
- Visita oficial de Edmund Ho ao Vietname 9 a 13/10/2006
- O JTM nos 800 anos de Genghis Khan
- Visita oficial de Edmund Ho à Europa 18 a 24/06/2006

os árduos ensaios. As fantasias e o samba encantavam o público! Para mim, estava difícil filmar com a emoção contida, pois já vinha fazendo a cobertura com filmagens dos ensaios em São Paulo, o tal de "making of". Era emocionante ver tudo aquilo a acontecer e tão bem, como a ver o entusiasmo do público.

No final da apresentação, os sambistas foram às mesas e convidaram, tanto o povo como as autoridades, para dançarem o samba na pista. Houve aquela mistura de dança que procurava lembrar o samba, mas valeu a intenção e tudo foi uma festa. Um alegre encerramento do Encontro, que acontecia no último ano da administração portuguesa de Macau. A comunidade macaense de São Paulo viveu um momento único na sua vida. Inigualável! Todos os integrantes da escola e aqueles que idealizaram e colaboraram na sua realização, estavam redundantes de alegria pelo sucesso alcançado.

***Colaborador regular do JTM;
autor do website Projecto Memória Macaense**

[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

Ofertas: até -70%

As melhores ofertas na sua cidade. Até 70% de desconto. Confira!

Passagens Aéreas

Economize até 70% em suas Viagens Compare Preços em um Único Site!

Anúncios **Google**

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved
Design and maintainence by [Directel Macau Ltd](#)